

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2020

Programa: Pós-graduação (mestrado) em saúde pública em região de fronteira

Área de Concentração: Saúde pública em região de fronteira

Mestrado (X) Doutorado ()

Centro: Centro de Educação Letras e Saúde - CELS

Campus: Foz do Iguaçu

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT¹	AP²	Total
	Tópicos avançados em saúde pública em fronteiras internacionais	60		60

(¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)

Ementa

Aspectos políticos, sociais e econômicos; fundamentos conceituais de território, fronteira e região; perfil sanitário, epidemiológico, mobilidade populacional e rede assistencial de saúde nas regiões de fronteiras.

Objetivos

1. Compreender a situação de saúde das populações residentes em regiões de fronteiras internacionais como resultante das condições sociais, políticas e econômicas destas áreas geográficas singulares.
2. Estabelecer diálogos entre as políticas de saúde e os diversos campos do conhecimento que abordam problemas relacionados às populações que vivem em regiões fronteiriças (geografia, história, ciências sociais, direito, entre outras) a fim de ampliar a compreensão das determinações do processo saúde-doença destas populações.
3. Aproximar os pós-graduandos da produção teórica sobre o tema das políticas de saúde em regiões de fronteiras realizadas no Programa de Pós-Graduação Saúde Pública em região de fronteiras e em outros programas e/ou instituições de ensino superior.

Conteúdo Programático

Unidade I – Fundamentos conceituais de território, fronteira e região

- Geografia e saúde

Unidade II – Saúde e aspectos políticos, sociais e econômicos em regiões de fronteiras

- Mercosul
- Diálogos com as ciências sociais

Unidade III - Perfil sanitário, epidemiológico, mobilidade populacional e rede assistencial de saúde nas regiões de fronteiras

- Direito sanitário em região de fronteira
- Trabalho em saúde em região de fronteira
- Perfil epidemiológico e rede assistencial em regiões de fronteira

Atividades Práticas – grupos de alunos

Não se aplica.

Metodologia

A disciplina desenvolver-se-á por meio de aulas síncronas online (remotas), preferencialmente na plataforma Teams ou Google meet, expositivas e dialogadas, debates com a participação de estudiosos de outras áreas sobre o tema e de egressos do programa para apresentação das dissertações e discussão a partir da leitura prévia dos textos indicados na bibliografia. Os textos de apoio serão disponibilizados com antecedência por meio da plataforma MOODLE e deverão ser lidos previamente para discussão em aula. Preferencialmente, os(as) acadêmicos(as) deverão trazer questões acerca dos textos para nortearem os debates durante as aulas. As atividades de leitura da bibliografia exigida na disciplina e produção de textos por parte dos alunos matriculados ocorrerão em momentos distintos das aulas online e serão contabilizadas para fins de cumprimento da carga horária total da disciplina.

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação será realizada ao longo do processo por meio da presença na disciplina (acima de 75%), demonstração da leitura prévia dos textos e participação nas discussões e atividades. Além disso, o(a) pós-graduando(a) matriculado(a) regularmente no mestrado deverá apresentar ao final da disciplina o trabalho de conclusão da disciplina que consiste em um *paper* de no mínimo 10 e no máximo 15 páginas, elaborado individualmente, cujo conteúdo aborde conceitos trabalhados na disciplina e que será incorporado ao referencial teórico da dissertação, de acordo com o recorte do objeto definido pelo(a) acadêmico(a). O(a) aluno(a) matriculado(a) como especial deverá entregar ao final da disciplina um artigo de no mínimo 10 e no máximo 15 páginas que aborde um dos temas discutidos durante a disciplina, de autoria individual ou em co-autoria com até três alunos(as) também matriculados na modalidade de aluno especial no Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública em região de fronteira.

Bibliografia básica

- AGUSTINI, J.; NOGUEIRA, V.M.R. A descentralização da política nacional de saúde nos sistemas municipais na linha da fronteira Mercosul. **Serviço Social**. São Paulo, n. 102, p. 222-243, br./jun.2010.
- AIKES, Solange; RIZZOTTO, Maria Lúcia Frizon. Integração regional em cidades gêmeas do Paraná, Brasil, no âmbito da saúde. **Cad. Saúde Pública**, v.34, n.8, p.1-11, 2018. Disponível em: <https://scielosp.org/pdf/csp/2018.v34n8/e00182117/pt>.
- ARNAU, Alicia; PIERANTONI, Célia R. Paraguai: situação da formação e mercado de trabalho na área de Saúde. In: **Organização Pan-Americana da Saúde. Recursos Humanos em Saúde no MERCOSUL** [on-line]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1995. 147 p. ISBN 85-85676-19-1.
- AZEVEDO, Suelen Terre de. **A transfronterirização entre Brasil e Paraguai: a saúde nos municípios margeados pelo Lago de Itaipu**. Dissertação (Mestrado em Geografia) -Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus de Marechal Cândido Rondon, 2015. 144 p.
- BONTEMPO, Carla Gabriela Cavini. **A cooperação em saúde nas cidades gêmeas do Brasil e Uruguai: os caminhos institucionais e os arranjos locais (2003-2011)**. Universidade Católica de Pelotas Centro de Ciências Jurídicas, Econômicas e Sociais. Programa de Pós-Graduação em Política Social. Curso de Mestrado. Pelotas, 2013
- BRANCO, Marisa Lucena. Saúde nas fronteiras: o direito do estrangeiro ao SUS. **Cad. Ibero-Amer. Dir. Sanit.** Brasília, v. 2, n. 1, jan./jul. 2013.
- BRAGA, J.U.; HERRERO, M.B.; CUELLAR, C.M. Transmissão da tuberculose na tríplice fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina. **Cadernos de Saúde Pública** [online]. 2011, vol.27, n.7, pp. 1271-1280.
- CARDIN, E. Globalização e Desenvolvimento Regional na Tríplice Fronteira. **Revista Ciências Sociais UNISINOS**, v.45. p.162-170, 2009.14
- CARDIN, Eric Gustavo. Estado, trabalho e capitalismo nas fronteiras. **Rev. katálysis**, Florianópolis , v. 21, n. 2, p. 305-312, maio 2018 . DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-02592018v21n2p305>.
- DAL PRA, Keli Regina; MENDES, Jussara Maria Rosa; MIOTO, Regina Célia Tamaso. O desafio da integração social no MERCOSUL: uma discussão sobre a cidadania e o direito à saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, supl. 2, p. S164-S173, 2007
- DRAIBE, S.M. Coesão social e integração regional: a agenda social do MERCOSUL e os grandes desafios das políticas sociais integradas. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 23 Sup 2:S174-S183, 2007.
- FAGUNDES, H. S. et al., **Políticas de saúde no Mercosul**: relevância e funcionalidade da dimensão jurídico-normativa. Argum., Vitória, v. 10, n. 1, p. 133-149, jan./abr. 2018. Disponível em: <http://www.publicacoes.ufes.br/argumentum/article/view/18745>.
- FARIA, Rivaldo Mauro de; BORTOLOZZ, Arlêude. **Espaço, território e saúde**: contribuições de Milton Santos para o tema da Geografia da Saúde no Brasil. RA É GA, Curitiba, Editora UFPR, nº 17, p. 31-41, 2009.
- FERRARI, Maristela. **As Noções de Fronteira em Geografia**. Revista Perspectiva Geográfica. UNIOESTE, v.9, n.10, 2014. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/pgeografica/article/viewFile/10161/7550>.
- GADELHA, C. A. G.; COSTA, L. Integração de fronteiras: a saúde no contexto de uma política nacional de desenvolvimento. **Cad Saúde Pública**. v. 23, p. S214-26. 2007.
- GIOVANELLA, L.; GUIMARÃES, L.; NOGUEIRA, V.M.R.; LOBATO, L.V.C.; DAMACENA, GN. Saúde nas fronteiras: acesso e demandas de estrangeiros e brasileiros não residentes ao SUS nascidas de fronteira com países do MERCOSUL na perspectiva dos secretários municipais de saúde. **Cadernos de Saúde Pública**. v.23, n.2, p.251-266, 2007.
- GUIMARAES, L. GIOVANELLA, L. Integração europeia e políticas de saúde: repercussões do mercado interno europeu no acesso aos serviços de saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, 2006, vol.22,n.9, pp. 1795-1807.

- LACERDA, Jan Marcel de Almeida Freitas. **A Lei de Migração Brasileira (Lei nº 13.445/2017) e a facilitação da livre circulação do residente fronteiriço.** Revista de Estudos Internacionais (REI), ISSN 2236-4811, Vol. 10 (1), 2019. Disponível em: <http://www.revistadeestudosinternacionais.com/uepb/index.php/rei/article/view/446>.
- MACHADO, M. H.; PAULA, A.E.; AGUIAR FILHO, W. O trabalho em saúde no MERCOSUL: uma abordagem brasileira sobre a questão. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 23 Sup 2:S292-S301, 2007.
- MARTINSEN, D.S. Conflict and Conflict Management in the Cross-border Provision of Healthcare Services. **West European Politics**, vol. 32, No. 4, 792–809, July 2009.
- NOGUEIRA, V.M.R.; DAL PRA, K.R.; FERMIANO, S. A diversidade ética e política na garantia e fruição do direito à saúde nos municípios brasileiros da linha da fronteira do MERCOSUL. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 23 Sup 2:S227-S236, 2007.
- PENHA, Bruna. et al. **O Mercosul e as regiões de fronteira.** – Rio de Janeiro: Ipea, 2017. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/171101_livro_mercosul_cap5.pdf. Acesso: 28 set. 2018
- PEITER, P. C. Condiciones de vida, situación de la salud y disponibilidad de servicios de salud en lafrontera de Brasil: un enfoque geográfico. **Cad Saude Publica**. v. 23, n. 2, p. S237-50. Rio de Janeiro: 2007.
- SILVA NETO, Antônio Levino da. **Caracterização geográfica, epidemiológica e da organização dos serviços de saúde na tríplice fronteira Brasil/Colômbia/Peru.** Tese (Doutorado) - Curso de Saúde Pública, Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, 2010. 212 p.
- SILVA-SOBRINHO, R. A.; ANDRADE, R.L.S. ; PONCE, M. A. Z.; WYSOCKI, A. D. ; BRUNELLO, M. E. F.; SCATENA, L.M.; et al. Retardo no diagnóstico da tuberculose em município da tríplice fronteira Brasil, Paraguai e Argentina. **Revista Panamericana de Salud Pública** (Impresa)/Pan American Journal of Public Health (Impresa), v.31, p. 351-356 2012.

Bibliografia complementar

- AVELAR, J. M. B. **O papel das políticas públicas no desenvolvimento da região das cidades gêmeas de Foz do Iguaçu, Ciudad del Este e Puerto Iguazú.** [Tese] Doutorado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE/Campus de Toledo 2018. Disponível em: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/3905>.
- GROENE, O. et al. Quality requirements for cross-border care in Europe: a qualitative study of patients', professionals' and healthcare financiers'views. *Qual Saf Health Care*.v. 18, p. i15–i21. 2009
- SISTEMA INTEGRADO DE SAÚDE DO MERCOSUL: SIS — MERCOSUL: uma agenda para integração / organizado por Edmundo Gallo; Laís Costa. — Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2004.
- NOGUEIRA V.M.R.; SILVA M.G. Brasiguaios: a dupla desigualdade na região da fronteira. *Pleiade*, 15 Foz do Iguaçu, v. 2, n. 2, p. 43-58, jul./dez. 2008.
- KUHN, W. L.; DAMASCENO, S. M. P. **A integração regional para o fortalecimento dos sistemas de saúde: o caso do Mercosul.** Saúde e Política Externa: os 20 anos da Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde (1998-2018), 2018. Disponível em: https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/outubro/22/11_Wesley_Kuhn_Sonia_Damasceno.pdf
- OPAS. Organização Panamericana de Saúde. Iniciativa Regional de Reforma del Sector de la Salud en América Latina y el Caribe, Organización Panamericana de Salud. Perfil de los Sistemas y Servicios de Salud de Argentina. Buenos Aires: LACRSS/OPS; 1998.
- OPAS. Organización Panamericana de la Salud. **Perfil de los Sistemas de Salud de Paraguay: Monitoreo y análisis de los procesos de cambio y reforma.** Washington D.C.: OPS. 2008.
- OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. **Saúde nas Américas: Panorama regional e perfil de países.** Publicação Científica e Técnica 636. Washington, DC: OPAS, 2012.
- AQUIN. Nora. CARO, Ruben. **Políticas Públicas, derechos y trabajo social en el mercosur.** Buenos Aires: Espacio Editorial, 2009. BVS. Biblioteca Virtual em Saúde. Saúde Pública Brasil. Disponível em <http://saudepublica.bvs.br/>. Acesso em 21 Jul 2014.
- SOARES, Jéssica Aparecida. **A saúde pública na tríplice fronteira: estrutura de atendimento e estratégias de usuários fronteiriços para acesso à saúde.** 2017. 160 f. Dissertação (Mestrado em Sociedade, Cultura e Fronteiras) –Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Foz do Iguaçu, 2017.
- FERREIRA, Renata Estrazulas Yoshikawa. **O processo de inclusão de estrangeiros nas políticas públicas de saúde: a experiência no município de Foz do Iguaçu.** Dissertação (Mestrado em Direito Político e econômico) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2017. Disponível em: <http://tede.mackenzie.br/jspui/bitstream/tede/3401/5/Renata%20Estrazulas%20Yoshikawa%20Ferreira.pdf>.

Docente

Luciana Fabriz
Manoela de Carvalho
Maria Lucia Frizon Rizzotto

Data / /*Manoela de Carvalho*

Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 004 , de 01/09/2020.

Coordenador:*Adriana Zilly*

Profº. Drª. Adriana Zilly
 Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em
 Saúde Pública em Região de Fronteira - Mestrado
 Portaria nº 4237/2019-GRE

assinatura**Conselho de Centro (homologação)**

Ata de nº 002 , de 10 / 09 / 2020.

Diretor de Centro:*Samuel Klauck*

Samuel Klauck
 Diretor do Centro de Educação
 Letras e saúde
 Portaria 0018/2020 - GRE de 06/01/2020

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / / .

Nome/assinatura